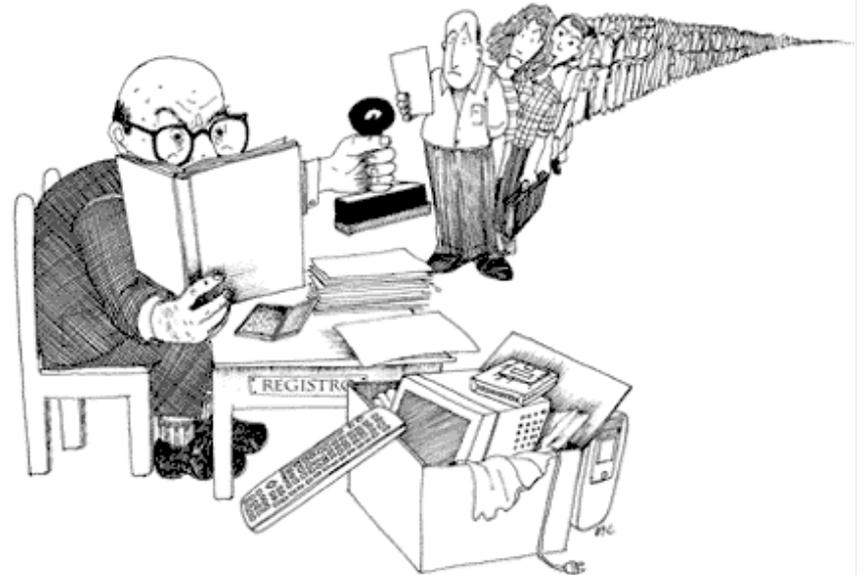


Burocracia

Visão sociológica das organizações

- Paulo Won
- Sara Antar
- Thiago Casseb
- Victor Hirai
- Yen Cheng



Burocracia: Origem

- Etimologia:
 - Bureau + Krátos
- Hierarquia e Regimentação
- Impérios Romano e Chinês: O Estado

Max Weber (1864-1920)

- Um dos pais da Sociologia Moderna
- Naturalismo
- Neo - Kantismo
- Teoria da Burocracia

O que é burocracia?

- Conceito popular
 - Excesso de procedimento que uma pessoa ou empresa deve tomar para obter algo
- Conceito de Weber
 - É uma tentativa de formalizar e coordenar o comportamento humano por meio do exercício da autoridade racional legal, para atingimento de objetivos organizacionais gerais

RACIONALIDADE BUROCRÁTICA

- Racionalidade: adequação dos meios aos fins → eficiência (no contexto burocrático);
- Devem ser levadas em consideração as metas coletivas da organização e não as dos seus membros individuais;
- Elaboração, baseada no conhecimento científico, de regras para dirigir de cima para baixo todo o comportamento de encontro à eficiência.

Os três tipos de autoridade

- Tradicional
- Carismática
- Regional Legal

Três tipos de sociedade

- Sociedade tradicional
- Sociedade carismática
- Sociedades regional legal e/ou burocráticas

As características da burocracia

- Carater legal das normas e regulamentos
- Carater formal das comunicações
- Carater racional e divisão do trabalho
- Impessoalidade das relações
- Hierarquia da autoridade

As características da burocracia

- Rotinas e procedimentos
- Competencia técnica e meritocracia
- Profissionalização
- Completa previsibilidade do funcionamento

Vantagens

- Abordagem racional e científica
- A organização é baseada nas competências técnicas reconhecidas.
- As regras permitem que todo funcione da maneira certa.
- É um modelo que permite se adaptar as mudanças. Para mudar, é suficiente mudar a regra, o que é mais difícil com as autoridades tradicional e carismática.
- É um modelo que pode ser aplicado para todas as organizações, o que permite uma melhor comunicação e fazer comparações.

Desvantagens

- Critica econômica: esse modelo tende a incentivar formas de especialização e divisão de tarefas, o que pode gerar um sistema contra produtivo.
- Critica política: num esquema baseado nas regras, não há elemento intermediário para participar da regulação de uma organização. As representações do pessoal não participem (sindicatos, representantes)

Críticas sociológicas

- Críticas sociológicas:
 - Essa obediência às regras pode se transformar em ritualismo, comportamentos de obediência cega. A regra fica um alvo, uma finalidade.
 - O funcionário trabalha para a regra e esquece que ele tem um serviço para fazer. A relação é impessoal.
 - O fato que a regra protege reduz a iniciativa pessoal e o grau de responsabilidade